

IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 8 de Maio de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LONDRES 4 de Fevereiro de 1812.

“ **H**A dias, que não temos aqui recebido noticias de *St. Petesbourg*, o que dá lugar a crer, que a communicação está interrompida pelo gelo. Quando o ultimo correio sahio de *Gottenbourg*, dizia-se alli, que a guerra entre a *Russia*, e a *França* estava a ponto de romper, e que *Dinnamarca*, e a *Suecia* se despunhão para se unir á *Russia*. ”
Outra folha anterior a esta dizia, que a *Suecia* conspirava contra a *Russia*, agora vemos o contrario. Os Redactores *Inglezes* tambem escrevem rumores, quando não tem noticias Officiaes; e nós estamos na precisão de dar uso ao coterio, e de calcular grãos de probabilidade para não cahimos em hum labyrintho de contradicções. Lembrem-se aqui os nossos Leitores do que nós dissemos em o N.º 35 sobre a indisposição da *Suecia* a respeito de *Systema Continental*, e isto combinado com o que himos dizer agora dá maior probabilidade a esta ultima noticia, que contradiz a primeira.

“ As noticias de *Stockholm* (continúa a folha de *Londres*) dizem, que depois, que o Rei da *Suecia* tomou as redeas do Governo, fez regulamentos favoraveis ao Commercio, e á industria, e que dá ouvidos complacentes aos conselhos dos Negociantes do seu Reino. *Bernadotte*, no dia em que *S. M.* entrou no Governo, deu huma conta geral da sua administração, e da situação interior, e politica do Reino. ”

Como a primeira parte do discurso, que *Bernadotte* fez ao Rei, he relativa aos negocios exteriores da *Suecia*, e offerece hum interesse geral, nós a himos expôr para mostrarmos a probabilidade, que ha de que a *Suecia* se ligue á causa da *Russia*.

“ Senhor. Quando *V. M.* se decidio a adoptar a politica *Continental*, e a declarar guerra á *Gram-Bretanha*, a *Suecia* acabava de terminat huma

guerra infeliz; as suas feridas ainda vertião sangue, e ella carecia fazer nos vos sacrificios no mesmo momento, em que a totalidade do producto das alfandegas estava quasi anniquilada. A pezar da situação insular da *Suecia*, ella tem feito pelos interesses da causa commum, tudo, que se podia esperar de hum povo fiel aos seus deveres: mais de 2000000 de rixdallers se gastarão a recrutar o Exercito, e a pôr em estado de defensão as costas das nossas Ilhas, nossas fronteiras, e nossas esquadras. Eu não dissimularei a V. M., que o nosso Commercio ficou reduzido a huma simples cabotage, e que soffreu consideravelmente com este estado de guerra. Corsarios debaixo de bandeiras amigas, contra os quaes seria injurioso tomar medidas de segurança, e precaução, aproveitarão-se de nossa confiança nos Tratados para tomar por varias vezes cincoenta navios mercantes; mas em fim, Senhor, a vossa flotilha recebeu ordem de proteger o pavilhão *Sueco*, e o Commercio legitimo de vossos Vassallos contra piratas, que não podião ser auctorizados por algum Governo. Os Corsarios *Dinamarqueses* nos tem dado justos motivos de queixa; porém o mal tem decrescido cada dia, e tudo nos leva a crer, que o Commercio legitimo da *Suecia* não será perturbado por elles, e que as relações de boa vizinhança se apertarão cada vez mais. Os Corsarios debaixo do pavilhão *Francez* tem dado huma extensão illimitada ás suas ordenações; e os males, que elles nos tem feito tem sido o objecto das nossas queixas ao Imperador dos *Francezes*. As protecções acordadas por Governos amigos tem sido respeitadas, e os seus navios abordados ás nossas costas tem tido a liberdade de continuar sua viagem, qualquer, que fosse o seu destino. Perto de 50 navios cossados de grandes tempestades, e recolhidos em nossas costas, tiverão liberdade de sair quando quizessem. Este acto de justiça, fundado sobre o direito das nações, foi apreciado pelos *Estados-Unidos*; e as apparencias nos promettem, que relações mais bem entendidas com o seu Governo facilitarão a exportação destas numerosas pilhas de ferro, que estão amontoadas sobre as nossas praças públicas. A paz, com a *Russia* não será perturbada, e os Tratados, em que ella está cimentada serão observados por ambas as partes, com franqueza, e boa fé. Se *Hespanha*, e *Portugal* tomarem hum assento tranquillo, estes paizes offerecerão ao Commercio da *Suecia* vantagens, que aperfeçoarão os planos formados para o melhoramento de suas minas de ferro. As nossas relações com a *America* do Sul tem inteiramente cessado: a guerra civil assolla aquelles infelizes lugares; e quando elles tiverem huma administração regular, os productos deste Reino acharão já hum vantajoso negocio. Senhor. Taes são as relações exteriores da *Suecia*: a justiça, e lealdade para com todas as Nações tem sido as guias politicas de V. M. ,,

Deste discurso se infere, que *Bernadotte* não fez boa preza em os navios, que derão á praia pela tempestade do *Baltico*, como aqui se fallou; e que não ha probabilidade, de que a *Suecia* se desavenha com a *Russia*, antes he mais natural, que se desligue da *França*, o que será tão vantajoso para a *Peninsula*, como para o Commercio de *Inglaterra*, e do *Brazil*, maiormente entrando a *Dinamarca* de intelligencia nesta suspitada mudança da *Russia*. Se *Bernadotte* não he hypocrita, tem a nossa esperanza hum fundamento soffrivel.

Muitas pessoas forão acusadas de ter correspondencias com o inimigo, e de ter entrado em huma conspiração, cujo fim era livrar a *Ilha* do exercito *Britanico*; algumas logo forão presas, e o *Commandante Inglez* fez huma proclamação aos *Sicilianos*, na qual offerencia perdão aos que ainda não estavão presos, se no espaço de tres dias fizessem huma confissão sincera, e sem reserva do seu crime.

C A D I X 13 de Janeiro.

Os *Catalans* fizeram recentemente huma nova incursão na *França*, e espalharão o terror até *Tolosa*. O inimigo lançou mais de mil bombas sobre as *Medas*, sem lhe causar outra perda, que a de hum homem morto. A quantidade de trigo, que o *General Hill* tomou ao inimigo na ultima expedição, he sufficiente para sustentar hum corpo de 10000 homens por dous mezes. Esta captura além de ser essencialmente util ao Exército alliado, deve necessariamente embarçar os movimentos dos *Francezes*, em hum paiz, que elles já tinhão exaurido para formar os armazens, de que o *General Hill* lançou mão.

Estados Unidos da America 30 de Dezembro.

“ O Congresso tem adoptado diversas resoluções, cujo objecto he augmentar as forças de terra, e mar dos *Estados Unidos*. Tem ordenado, que os navios mercantes andem armados em guerra para se defender contra os actos illicitos commettidos contra elles em pleno mar. A augmentação de forças de terra constará de 25000 homens, e a da marinha de 6 náos de 74, e vinte fragatas. Alguns Estados tem representado ao Congresso, que se declare a guerra; e outros são tão oppostos, que dizem, que se a guerra se declarar pelos *Estados Unidos*, elles se separão da união. A pezar de todas estas medidas, e dos discursos pronunciados na Camara dos Representantes pelos partidistas da guerra, a maior parte das cartas particulares das mais consideraveis casas de Commercio exprimem as esperanças de huma accommodação proxima. Outras cartas dizem, que a discussão destas medidas, em apparencia hostis, não tem por objecto, se não entreter ao pinião pública em hum estado de agitação, a fim de segurar a reeleição de *M. Madison* a Presidencia dos *Estados Unidos*.

Os *Jornaes Americanos* dizem, que os insurgentes tomárão de assalto a Cidade do *Mexico*, e representão aquelle paiz, antes do assalto, soffrendo todos os males da guerra civil. „ Arripião-se os cabellos a quem lê pelo miudo aquellas sanguinarias desordens: he desgraça, que a lição do passado não tenha alguma eloquencia para persuadir a aquelles povos a sua funesta loucura; e que se renovem na pacifica *America* aquellas setembrisaidas, que são a vergonha, e o escandalo da especie humana. Não sabemos, que haja

